

ROTEIRO DE ATIVIDADES
- 3º bimestre do 9º ano do Ensino fundamental-

EIXO BIMESTRAL: CRÔNICA E CONTO

2º CICLO

TEXTO GERADOR 1:

A piscina do tio Víctor

Ondjaki

Para o tio Víctor que nos dava prendas-do-dia. Para a "Buraquinhos"

Quando o tio Víctor chegava de Benguela, as crianças até ficavam com vontade de fugir à escola só para ir lhe buscar no aeroporto dos voos das províncias. A maka é que ele chegava sempre a horas difíceis e a minha mãe não deixava ninguém faltar às aulas.

Então era em casa, à hora do almoço, que encontrávamos o tio Víctor. E o sorriso dele, gargalhada tipo cascata e trovão também, nem dá para explicar aqui em palavras escritas. Só visto mesmo, só uma gargalhada dele já dava para nós começarmos a rir à toa, alegres, enquanto ele iniciava umas magias benguelenses.

- Isto vocês de Luanda nunca viram - abria a mala onde tinha rebuçados, chocolates ou outras prendas de encantar crianças, mais o baralho de cartas para magias de aparecer e desaparecer o ás de ouros, também umas camisas posteradas que nós, "os de Luanda", não aguentávamos.

À noite deixávamos ele jantar e beber o chá que ele gostava sempre depois das refeições. Devagarinho, eu e os primos, e até alguns amigos da rua, sentávamos na varanda à espera do tio Víctor. É que o tio Víctor tinha umas estórias de Benguela que, é verdade, nós os de Luanda até não lhe aguentávamos naquela imaginação de teatro falado, com escuridão e alguns mosquitos tipo convidados extra.

Eu já tinha dito ao Bruno, ao Tibas e ao Jika, cambas da minha rua, que aquele meu tio então era muito forte nas estórias. Mas o principal, embora ninguém tivesse nunca visto só uma foto de admirar, era a piscina que ele disse que havia em Benguela, na casa dele:

- Vocês de Luanda não aguentam, andam aqui a beber sumo Tang!

Ele ria a gargalhada dele, nós ríamos com ele, como se estivessem mil cócegas espalhadas no ar quente da noite.

- Nós lá temos uma piscina enorme - fazia uma pausa dos filmes, nós de boca aberta a imaginar a tal piscina. - Ainda por cima, não é água que pomos lá - eu a olhar para o Tibas, depois para o Jika:

- Não vos disse?

O tio Víctor continuou assim numa fala fantasmagórica:

- Vocês aqui da equipa do Tang não agüentam..., a nossa piscina lá é toda cheia de Coca-Cola!

Aí foi o nosso espanto geral: dos olhos dos outros, eu vi, saía um brilho tipo fósforo quase a acender a escuridão da varanda e assustar os mosquitos, nós, as crianças, de boca aberta numa viagem de língua salivada, outros a começarem a rir de espanto, de repente todos gargalhámos, o tio Víctor também, e rebentámos numa salva de palmas que até a minha mãe veio ver o que se estava a passar.

Agora já ninguém me perguntava nada, falavam directamente com o tio Víctor, queriam mais pormenores da piscina e ainda saber se podiam ir lhe visitar um dia destes.

- Vai todo mundo - o tio Víctor riu, olhou para mim, piscou-me o olho. - Vem um avião buscar a malta de Luanda! Preparem a roupa, vão todos mergulhar na piscina de Coca-Cola, nós lá não bebemos desse vosso sumo Tang...

- Ó Víctor, pára lá de contar essas coisas às crianças - a minha mãe chegou à varanda.

Ele piscou-lhe o olho e continuou ainda mais entusiasmado.

- Não tem maka nenhuma, pode ir toda malta da rua, temos lá em Benguela a piscina de Coca-Cola! Os cantos da piscina são feitos de chuinga e chocolate!

Nós batemos palmas de novo, depois estreámos um silêncio de espanto naquelas quantidades de doce.

- A prancha de saltar é de chupa-chupa de morango, no chuveiro sai Fanta de laranja, carrega-se num botão ainda sai Sprite... - ele olhava a minha mãe, olhos doces apertados pelas bochechas de tanto riso, batemos palmas e fomos saindo.

Quando entrei de novo em casa, fui lá para cima dizer boa noite a todos. Passei no quarto do tio Víctor, ele tinha só uma luz do candeeiro acesa.

- Tio, um dia podemos mesmo ir na tua piscina de Coca-Cola?

Ele fez assim com o dedo na boca, para eu fazer um pouco-barulho.

- Nem sabes do máximo... No avião que vos vem buscar, as refeições são todas de chocolate com umas palhinhas que dão voltas tipo montanha-russa!, lá em Benguela há rebuçados nas ruas, é só apanhar ! e ficou a rir mesmo depois de apagar a luz, até hoje fico a perguntar onde é que o tio Víctor de Benguela ia buscar tantas gargalhadas para rir assim sem medo de gastar o reservatório do riso dele.

Fui me deitar, antes que a minha mãe me apanhasse a conversar àquela hora. No meu quarto escuro quis ver, no tecto, uma água que brilhava escura e tinha bolinhas de gás que faziam cócegas no corpo todo. Nessa noite eu pensei que o tio Víctor só podia ser uma pessoa tão alegre e cheia de tantas magias porque ele vivia em Benguela, e lá eles tinham uma piscina de Coca-Cola com bué de chuinga e chocolate também. Vi, também no tecto, o jeito dele estremecer o corpo e esticar os olhos em lágrimas de tanto rir.

Foi bonito: adormeci, em Luanda, a sonhar a noite toda com a província de Benguela.

Ondjaki nasceu em Luanda, em 1977 e vive no Brasil. Ficcionista e poeta. Escreve para o cinema e produziu um documentário sobre a cidade de Luanda (Oxalá cresçam Pitangas - histórias de Luanda, 2006). É licenciado em Sociologia. Suas obras foram traduzidas para francês, espanhol, italiano, alemão e inglês.

Disponível em: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI1877624-EI6620,00-Estorias+A+piscina+do+tio+Victor.html>

ATIVIDADES DE LEITURA:

1) O título do texto é “A piscina do tio Víctor”. Lendo esta narrativa você constata que a piscina tem características singulares. Marque a opção que mostra, de forma mais completa, o quanto a piscina é diferente:

- a) “ _ Vocês da equipa do Tang não agüentam..., a nossa piscina é toda cheia de Coca-Cola”
- b) “ _ A prancha de saltar é de chupa-chupa de morango, no chuveiro sai Fanta de laranja, carregase num bolão e ainda sai Sprite...”.
- c) “No meu quarto escuro quis ver, no tecto, uma água que brilhava escura e tinha bolinhas de gás que faziam cócegas no corpo todo”.
- d) [...]são todas de chocolate com umas palhinhas que dão voltas tipo montanha-russa!

2) O conto é um relato curto, com uma introdução que apresenta a história ao leitor, um desenvolvimento que apresenta fatos e personagens e uma conclusão que normalmente traz um final surpreendente, inusitado ou que faz pensar sobre algo. No caso do conto aqui analisado, não há o componente surpresa. Após localizar as partes que compõem a narrativa e que são introdução, desenvolvimento e conclusão, marque a opção onde a conclusão traz o desfecho do conto lido.

- a) O tio vem de Benguela visitar a casa do sobrinho em Luanda e as crianças desejam estar com ele, com suas brincadeiras, seu jeito de ser e suas histórias.
- b) As crianças ouvem as histórias contadas pelo tio Víctor e se encantam com a história da piscina de Coca-Cola a ponto de desejarem conhecer a tal piscina em Benguela.
- c) O sobrinho do tio Víctor (narrador-personagem da história) adormece encantado, pensando na história do tio.
- d) O desfecho estaria na conclusão de que as pessoas em Benguela são mais felizes dos que as de Angola.

3) Quais são os personagens principais e os secundários deste conto?

4) Quais são os locais focalizados no conto?

5) Após o tio falar da piscina que existiria em sua casa em Benguela, e descrevê-la, as crianças mostram-se maravilhadas com a história. É difícil estabelecer um momento que seria o mais importante do conto, uma vez que ele não tem clímax. Poderíamos pensar numa espécie de resultado, ou efeito sensorial (línguas salivadas), no curso e no final da história maravilhosa do tio Víctor. Após ouvirem a

história, as crianças desejam saber mais detalhes da piscina de Coca-Cola e manifestam um desejo verossímil. O que eles desejavam saber e fazer?

6) O tio Víctor é apresentado como um tipo alegre e sorridente que gosta de contar histórias às crianças. São várias as passagens do texto que ilustram sua alegria. Retire uma delas e transcreva-a, abaixo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA:

7) A piscina narrada era produto da imaginação do Tio Víctor. No texto há uma passagem que confirma esta afirmação.

a) Transcreva a passagem.

b) Sublinhe o verbo que tem o sentido de “existir” no trecho transcrito por você.

8) Apesar de ninguém ter visto a tal piscina de Coca-cola, as crianças expressam o desejo de conhecê-la. Responda:

a) Como seria a viagem de avião, até Benguela, na descrição do tio Víctor?

b) Que palavra/ advérbio de lugar indica que o tio Víctor, além da viagem, também descreve a chegada em Benguela?

9) O personagem e narrador da história é um menino. Ele termina a narrativa com a frase: “ Foi bonito: adormeci, em Luanda, e sonhei a noite toda com a província de Benguela.” Se as outras crianças também tivessem sonhado o mesmo sonho, como ficaria a frase no plural?

10) Apresentamos, a seguir, um vocabulário de apoio ao texto gerador.

Fugar - faltar às aulas /Maka- conversa, questão, disputa, caso, assunto/Rebuçados- açúcar queimado; calda de açúcar/Posteradas- com muito estilo/Cambas- amigos, companheiros/Sumo- suco/Malta- turma, grupo de amigos/Chuinga- chiclete/Bué- muito
--

Com base no vocabulário:

a) Crie duas frases utilizando as palavras listadas. Utilize, ainda, uma das conjunções coordenativas, a seguir: aditiva (e, não só, mas também), adversativas (mas, porém, contudo, no entanto), alternativas (ou, ora...ora), conclusiva (logo,pois,portanto), explicativa (porque, que) na frase criada por você.

b) Substitua a conjunção sublinhada na oração por outra de igual valor: “...embora ninguém tivesse nunca visto”.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL:

11) Se você fosse autor e pudesse escolher um novo título para o texto lido, que título você usaria?

12) Imagine uma continuação para a história lida, dê um título para o seu texto que deverá ser exposto em um blog. Algumas sugestões de como continuar o texto:

- o tio Víctor resolve levar as crianças (ou apenas o sobrinho) para conhecer Benguela e planeja a viagem.

- as crianças (ou apenas o sobrinho) entram no avião descrito na história e fazem uma viagem fantástica até Benguela.

- as crianças (ou apenas o sobrinho) desembarcam em Benguela e conhecem, finalmente, a piscina. Uma das crianças se afoga na coca-cola. Morre bebendo.

13) Se pensarmos neste conto lido e no conto tradicional João e Maria (aquele em que duas crianças se perdem na floresta e encontram uma casa toda feita de doces) percebemos que entre eles há semelhanças e diferenças.

a) Pesquise versões para o conto tradicional “João e Maria”, dos irmãos Grimm, em livros, internet ou na sua família. Reconte a história com suas palavras.

b) Compare os dois textos: A piscina do tio Víctor e João e Maria. Quais são as semelhanças e as diferenças entre eles? Escreva-as.

14- Visite os espaços virtuais dos autores Ondjaki e Ferréz . O primeiro é o autor do conto africano lido. O segundo é um autor que desenvolve a temática afro-brasileira. Selecione um texto de Ferréz.

Endereço do site do autor Ondjaki (<http://www.kazukuta.com/ondjaki/ondjaki.html>)

Endereço do site e do blog do escritor Ferréz: <http://www.ferrez.com.br/>

<http://ferrez.blogspot.com/>

Após conhecer estes espaços, e em grupo, pesquise as informações que você considera mais importantes sobre os autores e anote-as. Você pode pesquisar, por exemplo:

- o porquê do nome desses autores
- suas origens/de onde eles são
- o que propõem com suas obras
- as suas principais obras

Apresentar o resultado da pesquisa, em aula, oralmente, ou por escrito, em cartazes ou murais.